



**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e trinta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Extraordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária. Não há ata nem expediente a serem lidos. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 033/2022. Autor: Poder Executivo. "Institui o Programa de Parcerias do Estado de Mato Grosso do Sul (Prop-MS), e dá outras providências." Passo a palavra ao Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração, Deputado Marçal Filho, para emissão do seu parecer e coleta do voto dos integrantes da comissão.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Os integrantes da comissão já têm em mãos o parecer a respeito deste projeto. Então, eu vou coletar os votos. Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto com o relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Acompanho o relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Como vota o Deputado Neno Razuk?... Não se encontra. Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Pedro Kemp? Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto favorável.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - O meu voto também foi favorável. Projeto aprovado por maioria.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, eu gostaria de emitir o meu voto.



PRESIDENTE - Deputado Pedro Kemp, o Deputado Paulo Duarte, seu suplente, já votou favorável.

DEPUTADO PEDRO KEMP - OK. Obrigado.

PRESIDENTE - Neste momento, passo a palavra ao Deputado Jamilson Name, relator na Comissão de Finanças e Orçamento, para emissão de seu parecer e coleta dos votos dos integrantes da comissão.

DEPUTADO JAMILSON NAME (Relator na Comissão de Finanças e Orçamento) - Os integrantes da comissão já receberam o parecer. Passo à coleta dos votos. Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto com o relator.

DEPUTADO JAMILSON NAME (Relator na Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Com o relator.

DEPUTADO JAMILSON NAME (Relator na Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Acompanho o relator.

DEPUTADO JAMILSON NAME (Relator na Comissão de Finanças e Orçamento) - Aprovado por maioria.

PRESIDENTE - Agradeço. As duas comissões foram favoráveis por maioria. Portanto, coloco o projeto de lei em segunda votação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 033/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?



DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Pela ordem, Presidente. Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK. Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença aos Senhores Deputados para votar. Voto sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 034/2022. Autor: Poder Executivo. "Autoriza a transferência de parcelas dos recursos financeiros oriundos da Lei Complementar Federal nº 176, de 29 de dezembro de 2020, e do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), destinados ao Estado de Mato Grosso do Sul, para o Fundo Estadual Garantidor de Parcerias (Fegap), para fins de cumprimento das obrigações estabelecidas em contratos de Parceria Público-Privada firmados no âmbito do Programa de Parcerias do Estado de Mato Grosso do Sul (Prop-MS), e dá outras providências". Passo a palavra ao Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração, Deputado Marçal Filho, para emitir o seu parecer e coletar os votos.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Presidente, os integrantes da comissão já têm o parecer, que é favorável. Passo, portanto, à coleta dos votos. Como vota o Deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Senhor Presidente, acompanho o voto do relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto favorável.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO PAULO CORRÊA - O suplente do Deputado Neno Razuk é o Deputado Renato Câmara.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto com o relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração) - Eu também sou favorável. O projeto foi aprovado por maioria.

PRESIDENTE - Muito obrigado. Passo, neste momento, a palavra ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Deputado João Henrique, para que emita o seu parecer e colete os votos.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Presidente, o parecer foi favorável e já está disponibilizado aos colegas. Eu acompanho o voto do Deputado Marcio Fernandes. Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Acompanho o bem lançado voto do relator.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Agradeço. Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado Marçal Filho, suplente do Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto favorável.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE - Agradeço. Projeto aprovado por maioria na Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. A Comissão de Finanças e Orçamento foi elaborado pelo Deputado Marcio Fernandes e aprovado por unanimidade. O projeto encontra-se apto a ser votado. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 034/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?



DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira? Peço licença aos Senhores Deputados para votar. Voto sim. Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.



SEGUNDO-SECRETÁRIO - Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 037/22. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 2.940, de 16 de dezembro de 2004, que cria o 'Conselho Estadual das Cidades de Mato Grosso do Sul', e dá outras providências". Passo a palavra ao Presidente da Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração, Deputado Marçal Filho, para emitir seu parecer e coletar os votos.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Senhor Presidente, o parecer foi favorável e já está nas mãos dos representantes da comissão. Passo a coletar os votos dos colegas. Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Meu voto é favorável.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Acompanho o relator.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento) - Com o meu voto favorável, temos aprovação por maioria.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado. Então, o projeto encontra-se apto a ser votado. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 037/22, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira? Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Peço licença aos Deputados para votar. Voto sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Conforme combinado na sessão anterior, nesta Sessão Extraordinária faremos as Explicações Pessoais. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o primeiro inscrito, Deputado Herculano Borges.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Senhor Presidente, infelizmente, nesta manhã eu tenho uma moção de pesar a apresentar. Uma família muito querida, amiga nossa há muito tempo, perdeu um ente querido. O Senhor Tutomo Yamada faleceu no dia 3 de março, semana passada, nesta Capital. Eu estimava muito o Senhor Yamada; sou amigo dos filhos dele, o Juliano e o Fábio. Peço a Deus que conforte o coração da esposa dele, a Senhora Ana Maria Aparecida Yamada, dos filhos, dos amigos e de todos que com ele conviveram. Fica em nós o sentimento de tristeza. Mas me conforta a certeza de que o Juliano e o Fábio transmitirão a seus filhos tudo o que aprenderam com o Senhor Yamada. Aqui fica a saudade, mas fica também o legado do querido Senhor Tutomo Yamada. Pois bem. Agora, eu vou falar de duas moções de congratulação. A primeira. Na semana retrasada, nós estivemos em Guia Lopes, para acompanhar a posse do nosso amigo Pastor Eugênio Henrique Lins do Nascimento, que assumiu a Primeira Igreja Batista de Guia Lopes da Laguna. Desejo a ele boa sorte e sucesso nesta nova missão. O evento de posse do querido Pastor Eugênio contou com a presença de muitos amigos e de muitas autoridades estaduais, federais e especialmente de seus discípulos. Bem, e no dia seguinte, no sábado, ocorreu também a posse do nosso querido Pastor Cleber Silveira Montane, na Primeira Igreja Batista de Jardim. Desejo a ele boa sorte. Que Deus o abençoe. E, por fim, Senhor Presidente, tenho duas indicações. A primeira quero encaminhar ao



Governador Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Correa Riedel, e ao Presidente da Fundesporte, Marcelo Ferreira Miranda, solicitando a construção de uma área de arremesso de peso, de lançamento de dardos e de disco, com rampa de acesso, para atletas com deficiência física visual e/ou intelectual, no poliesportivo da Vila Almeida. O poliesportivo está sendo adaptado para atender às especificidades das modalidades do paradesporto, mas algumas adequações ainda precisam ser feitas, para que os paratletas possam treinar. Nesse sentido, a rampa de acesso é muito importante. Eu estou com algumas fotos aqui. Por conta das cadeiras de rodas, Senhor Presidente, os atletas precisam de uma rampa pela qual possam ir de um lado para o outro, dentro do local. Faço esta solicitação porque acredito que a Vila Almeida pode se tornar referência no paradesporto brasileiro. Nossos atletas têm se destacado em competições nacionais e internacionais, representando muito bem o Mato Grosso do Sul e o Brasil. O Governador Reinaldo Azambuja e o Professor Marcelo Miranda têm incentivado o paradesporto, têm feito investimentos; portanto, solicitamos que eles atendam esta nossa solicitação. A segunda indicação é ao Prefeito de Campo Grande, Marco Marcello Trad, com cópia ao Secretário de Infraestrutura, Rudi Fiorese, solicitando o recapeamento da pavimentação asfáltica das Ruas Aladim e Das Balsas, no Bairro Estrela do Sul. Era o que eu tinha, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE - OK. Na sequência, ouviremos os Deputados Coronel David, João Henrique e Pedro Kemp. Com a palavra, o Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, eu gostaria de cumprimentar Vossa Excelência e os colegas presentes — saudando de forma especial o meu amigo Deputado João Henrique Catan. Eu gostaria, Presidente, de tratar de dois assuntos de extrema importância. Semana passada, nós fizemos uma indicação, a qual já consta do sistema da ALEMS, solicitando ao Governador Reinaldo Azambuja, ao Secretário Geraldo Resende e também ao Secretário Eduardo Ridel, a possibilidade de flexibilizar o uso de máscaras. Como Vossa Excelência sabe, Presidente, enfrentamos um momento muito difícil na pandemia, muitas vidas foram perdidas, e as medidas preventivas adotadas serviram para evitar uma maior disseminação do coronavírus. Agora nota-se que a pandemia já se encontra quase que sob controle, tanto que o número de mortes, de hospitalizações, de internações, diminuiu bastante; e Mato Grosso do Sul se destacou por ter conduzido uma das mais eficientes campanhas de vacinação. Isso tudo contribuiu para que chegássemos a este momento mais brando que vivemos hoje. Seria bom que nós sul-mato-grossenses nos mirássemos em alguns exemplos, como os de Santa Catarina e Rio de Janeiro, que já fizeram a flexibilização do uso da máscara. Fizemos então essa indicação pedindo ao governo que avalie a possibilidade dessa medida tão demandada pela população, que certamente será bem-vinda. Temos também outro registro, Presidente. Lamentamos muito, mas não podemos deixar de encaminhar uma moção de repúdio — e já agradeço aos colegas que votaram favoravelmente — ao Deputado Estadual paulista Arthur do Val, do partido Podemos, com cópia à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, pelas declarações deploráveis feitas por esse parlamentar com relação às mulheres ucranianas. Esse fato tomou uma proporção nacional e internacional, abalando fortemente a imagem do Brasil junto à população ucraniana. Mas ora,



Presidente, uma pessoa que sai aqui do Brasil com a intenção de ir a um país em guerra para lá praticar atos de caridade, para ajudar a mitigar o sofrimento daquelas pessoas, todas ali tendo de suportar as pesadas consequências do conflito, mas que em vez disso se aproveita da fragilidade das mulheres para cortejá-las (conforme deu a entender em mensagem dirigida a um amigo) — isto revela o verdadeiro caráter desse sujeito, uma personalidade totalmente desprovida do respeito que devemos ter por nossos semelhantes, quanto mais pelas mulheres. E veja que ironia, Deputado João Henrique: justo quando comemoramos o Dia Internacional da Mulher (estamos na Semana Internacional da Mulher), temos o desprazer de ouvir uma fala tão desprezível como essa.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Permite um aparte, Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Um momentinho só, Deputada... Dizia eu que tivemos o desprazer de ouvir o que disse esse parlamentar, o que sem dúvida nenhuma não expressa aquilo que os homens de bem, comprometidos com a liberdade e igualdade que devem existir na sociedade, defendem neste momento. Concedo o aparte à Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Obrigada, Deputado Coronel David. Que bom que Vossa Excelência teve essa ideia da moção de repúdio: quero assiná-la também. Vossa Excelência disse muito bem: como é que pode um representante do povo pensar coisas desse tipo, e ainda mais num momento tão cruel, tão trágico?! Parece que esse rapaz trata a mulher como objeto, esquecendo-se do seu sofrimento. Quantas e quantas mães, com certeza, estão agora chorando pela sorte dessas meninas que tentam sair da Ucrânia! Enfim, quero me somar a Vossa Excelência nessa moção de repúdio, Deputado Coronel David. Vossa Excelência, que também é um representante do povo, está de parabéns, por se indignar, por trazer à tona esta situação. Nem todos os homens pensam como esse menino. É repugnante a fala desse irresponsável, que deveria dar o exemplo, e que nos causa tanta vergonha. Obrigada.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigada, Deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência, como presidente da comissão que atua em defesa das mulheres, reforça muito aquilo que nós pensamos neste momento. Mas eu pediria, Senhor Presidente,...

DEPUTADO JOAO HENRIQUE - Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - ...se possível, que essa moção de repúdio (aprovada pelos Deputados) saia em nome desta Casa, até pela grande repercussão do caso. É importante que as casas legislativas do Brasil demonstrem, através da moção de repúdio, o quanto não concordamos com as palavras ditas pelo deputado de São Paulo.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Permite um aparte, Deputado?



DEPUTADO CORONEL DAVID - Pois não, Deputado João Henrique.

DEPUTADO JOAO HENRIQUE - Apenas gostaria de cumprimentá-lo. Creio que Vossa Excelência, que vai na mesma linha daquilo em que acredito, daquilo que advogo na política, creio que possa fazer comigo uma reflexão. Imagine se essas falas fossem proferidas por alguém ligado ao Presidente Jair Bolsonaro, um dos filhos dele, por exemplo, imagine o quanto ele seria massacrado... Não faz muito tempo, o ex-ministro Moro declarou ter ouvido em várias falas do Presidente marcas antirrepublicanas. Pois essa reunião acabou vindo a público, e ali o que se vê é o Presidente, reservadamente, cobrando de seus ministros — de maneira dura — que seguissem os princípios republicanos. Naquela oportunidade, a montanha, Deputado Coronel David, pariu um rato! Desta vez, sem que precisássemos pedir quebra de sigilo, nós acabamos conhecendo o verdadeiro perfil da campanha do "presidente" Moro — e a montanha pariu um crápula! De forma que me associo a Vossa Excelência, e assino com muito prazer a moção de repúdio, acreditando que uma das maiores penas já está sendo cumprida pelo dito deputado: a perda do amor. Ele perdeu o respeito, perdeu a companheira, e com certeza terá diminuído a quantidade de pessoas que o seguiam acreditando trilhar o bom caminho — quando na verdade, entre quatro paredes, os passos que dava o deputado iam noutra direção. Obrigado pelo aparte e parabéns a Vossa Excelência.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado, Deputado João Henrique. Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento, até pela riqueza de detalhes que nos traz Vossa Excelência.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Concede-me um aparte, Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Antes de conceder o aparte ao Deputado Pedro Kemp, só queria lembrar uma coisa ao Deputado João Henrique. Esse Arthur do Val foi eleito nas costas do Presidente Bolsonaro em São Paulo, e logo na primeira oportunidade traiu o presidente. Com essa traição ao Presidente, esse sujeito mostrou que já não tinha um caráter que se espera de um homem público, e a fala desastrosa dele mostra bem isso. Concedo um aparte ao Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Deputado Coronel David, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa, e ia justamente lhe pedir permissão para subscrever a moção de repúdio. Todavia agora, depois da sugestão de que ela seja encaminhada em nome da Casa, eu já me sinto contemplado. Realmente nós temos que repudiar esse tipo de manifestação, ainda mais nesta semana, neste mês dedicado às mulheres. Enquanto Legislativo estadual de Mato Grosso do Sul, não nos resta outra coisa senão repudiar veementemente a fala criminosa desse deputado de São Paulo. É inaceitável que esse sujeito, aproveitando-se da dor, do sofrimento de mulheres, na Ucrânia, numa situação de guerra, com gente sendo obrigada a fugir do seu país, vá para lá como quem sai de férias. Algumas mulheres estão ficando na Ucrânia, correndo risco de vida... E vai esse deputado e faz uma fala tão infeliz como essa: no mínimo ele quebrou o decoro parlamentar, e não pode continuar como



representante da população na Assembleia Legislativa de São Paulo. Nós estamos esperando ansiosamente que a Alesp faça rapidamente o processo ético de cassação do seu mandato, porque não pode ser um representante da população quem ofende, não só as mulheres da Ucrânia, mas ofende a todas as mulheres, quando faz uma fala desse nível. Está de parabéns Vossa Excelência pela iniciativa, somo-me a ela, e espero que a moção seja encaminhada em nome da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE - Deputado Coronel David, para não ficar sem resposta, digo o seguinte. Vossa Excelência sugeriu que encaminhássemos a moção ao Deputado Carlão Pignatari, Presidente da Alesp. Assim será feito. Mas eu sugiro a Vossa Excelência, até porque é a vontade de todos os vinte e quatro Deputados, potencializarmos esse ato. Nós temos na Casa o Presidente da Unale, sugiro então encaminharmos o texto ao Deputado Lidio Lopes, para que este o envie a todas as Assembleias Legislativas do Brasil — se Vossa Excelência me permite.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Aceito na íntegra a sugestão, Presidente, entendendo que isso vai representar realmente o total repúdio das casas legislativas do País a essa fala deplorável do deputado paulista. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço e quero deixar registrada a minha surpresa: se não me engano, Deputado Coronel David, o Deputado Pedro Kemp, neste momento, vota com Vossa Excelência! Há matéria e matéria... Este é o Parlamento do Estado de Mato Grosso do Sul! Maravilhoso!

DEPUTADO LIDIO LOPES - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Momento histórico.

DEPUTADO CORONEL DAVID - É um momento de alegria. Mostramos, Senhor Presidente, que os membros desta Casa, naquelas pautas que são comuns, passam ao largo das diferenças.

PRESIDENTE - Estão juntos... Perfeito. Concedo a palavra, pela ordem, ao Deputado Lidio Lopes, porque o citei. Vamos enviar o documento, primeiro, ao Carlão Pignatari, Presidente da Alesp, que é lá o foco dessa bagunça, dessa coisa horrível que foi feita. Mas eu sugeri, Deputado Lidio Lopes, que a moção também lhe fosse encaminhada, para que Vossa Excelência pudesse repercuti-la nas demais vinte e seis Assembleias do Brasil. Como solicitou o Deputado Coronel David, a moção sai em nome da Casa, e vamos passar para Vossa Excelência também. Tem a palavra Vossa Excelência, pela ordem.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Obrigado, Presidente, acato a sugestão de Vossa Excelência, mesmo porque teremos na próxima segunda-feira, dia 14, a posse do presidente do colegiado, e nessa ocasião já aproveito para encaminhar o



documento em repúdio ao ato vergonhoso, à fala repugnante desse parlamentar estadual. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço. Encontra-se inscrito na sequência o Deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Obrigado, Presidente. Bom dia, público que nos assiste, colegas Deputados. Venho, nas Explicações Pessoais, fazer o anúncio de um programa estadual a ser instituído por uma lei de nossa autoria. Gostaria então de contar como coautores do texto aqueles colegas Deputados que acreditarem possível avançarmos numa questão importante, emblemática, que já se arrasta há anos em Mato Grosso do Sul e em outros Estados de fronteira. Protocolei um projeto que cria a "Lei da Onça", Presidente. Eu, que nasci no campo, criado em fazenda, vejo que um dos grandes problemas do campo é tocar suas atividades em sintonia, em equilíbrio com o meio ambiente. Parte desse problema é o abate que o maior felino das Américas vem fazendo, atacando o gado, a criação do produtor rural, do fazendeiro, de quem depende daqueles recursos para a subsistência de sua família. Senhor Presidente, colegas Deputados, público que nos assiste, eu venho acompanhando a beleza, a riqueza da fotografia da novela "Pantanal". E em algumas daquelas cenas maravilhosas a gente vê, Presidente, que existe um mercado negro, que eu não sei se alguém vai ter a coragem de abordar, de falar a verdade. A verdade é que a onça no Pantanal, a onça no campo, está sendo caçada, porque infelizmente ela gera prejuízos àquele que quer garantir a subsistência da sua família. Algumas pessoas chegam a colocar preço: mil, dois mil reais por cabeça, transgredindo leis ambientais, para poder escapar do ataque da fera, para preservar sua criação. Recentemente a TV Globo noticiou que uma senhora, dentro da sua casa, na sua fazenda ou onde trabalhava, foi atacada por esse felino. E é natural que seja assim, o alimento fica escasso, a onça então vai mais longe para buscar comida. O programa é simples, esse programa vai devolver ao produtor que sofrer prejuízo o dobro do valor atribuído pelo Estado à criação perdida. É simples: você teve um animal abatido, o Estado, através desse programa, que visa a beneficiar o meio ambiente, o ecoturismo, soluciona o problema, o Estado encontra um meio-termo entre o campo e as exigências ambientais. Ora, Presidente, ninguém que cometa uma transgressão, mandando matar uma onça, o faz sem ser por estrita necessidade. Veja Vossa Excelência que certos países da África, países mais evoluídos, onde existe o financiamento do ecoturismo, esforçam-se para levantar recursos para manter vivo ao menos um exemplar desta ou daquela espécie. Esse custo, para o Estado, é mínimo. Hoje, com o telefone, pelas coordenadas do GPS, é possível filmar o que está acontecendo e mostrar aos órgãos fiscalizadores se se trata ou não de uma carcaça abatida pelo maior felino das Américas. Se isto for feito, só me restará uma preocupação: a ocorrência de fraudes. Mas se houver fraudes, as penas serão severas, com a exclusão da propriedade infratora do programa e da não possibilidade de reingresso. Tudo isso está em nosso projeto de lei, que, se aprovado, resolveria um problema histórico de Mato Grosso do Sul, seríamos copiados pelo resto do Brasil. Ora, se o produtor rural está recebendo duas vezes o valor do animal abatido, isto é um incentivo para que ele preserve o meio ambiente, para que tolere a convivência da fera com a criação, sem que isso atrapalhe a subsistência da família.



Então eu acredito, Presidente, que, mesmo dentro da mesma propriedade, do mesmo espaço, pode e deve ser incentivado o convívio desses animais selvagens com a criação. Pois foi sensibilizado com esse cenário recorrente, que busquei encontrar uma alternativa, uma solução de fácil aplicação, sem que haja um grande aporte do Estado. O impacto fiscal, financeiro, é mínimo; nós conversamos com o Governador Reinaldo Azambuja, que se mostrou sensível ao tema, que nos colocou em contato com Secretário Jaime Verruck. Nós colocamos no projeto o poder de regulamentar, na prática, como seria essa devolução ao Estado de Mato Grosso do Sul, tudo para realizar este sonho do produtor rural — não ter que transgredir as leis ambientais. Com esse projeto, o produtor rural poderá deixar esse lindo animal silvestre correr livre na natureza sem estar ameaçado. Você que é pecuarista, você que é pantaneiro, sabe do que estou falando. E aqui chamo a atenção do Deputado Evander, não sei se nos escuta, ele que sempre me chama de "Cateto" — e confesso que não sei, Deputado Evander, se teria mais medo de encontrar um bando de catetos famintos do que uma onça precisando se alimentar. Esta é uma oportunidade para Mato Grosso do Sul avançar nessa questão; gostaria de ver os colegas Parlamentares comigo nesta luta, convido-os a assinar o texto, com a coautoria; e não vai aqui nenhum tipo de vaidade pessoal. Espero que consigamos preservar intacta a beleza que a Rede Globo vai mostrar ao País, que é o nosso Pantanal sul-mato-grossense; espero que avancemos nos quesito preservação, que estejamos à frente de outros Estados, que com certeza sofrem do mesmo problema. Juntos vamos conseguir resolver essa questão, caso o projeto seja aprovado.

PRESIDENTE - Eu gostaria de não dar nem aparte mais, porque Vossa Excelência está tratando com maestria esse tema tão importante. Nós temos alguns projetos de sucesso que eu quero lhe indicar, o Projeto GadOnça, por exemplo, que está em curso no Estado, principalmente na Fazenda São Francisco — está à disposição para Vossa Excelência conhecer. Indo lá, Vossa Excelência consegue interpretar exatamente o que pensam o produtor rural pantaneiro e o produtor da serra. E quero também assinar o projeto, se Vossa Excelência permitir.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Eu fico muito feliz de conseguir sua assinatura, e o tempo que Vossa Excelência, investido no cargo da Presidência, me concede para fazer minhas conclusões: esta Casa tem ordem, e a ordem aqui é o Deputado Paulo Corrêa. Eu sei que se eu ficar olhando para Vossa Excelência, Presidente, vendo sua empolgação com o tema — Vossa Excelência que também é pantaneiro, produtor rural —, eu vou ficar conquistando mais e mais tempo para falar sobre esse projeto importante... É isto, é um programa de Estado, é a "Lei da Onça", que precisa ser aprovada — já! — no Estado de Mato Grosso do Sul. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço. Passo a palavra ao último inscrito, o Deputado Pedro Kemp, que disporá de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu queria comunicar que na semana passada encaminhei um ofício à Secretaria do Estado de Educação e à Secretaria de Administração, solicitando a revisão de alguns



pontos do edital do concurso público para admissão de professores em Mato Grosso do Sul. Em que pese a urgência do tema, como tivemos a Sessão Solene consagrada ao Dia Internacional da Mulher, não me foi possível apresentar nenhuma proposição ontem. Mas hoje estou novamente encaminhando uma indicação à Secretaria de Educação e à Secretaria de Administração, solicitando a revisão de alguns pontos do edital do referido concurso público de provas e títulos para a admissão de professores. Dentre os pontos cuja revisão estamos solicitando, eu queria destacar o que alude ao número de vagas a serem preenchidas: setecentas e vinte e duas vagas apenas! Este número está muito aquém da real necessidade do Estado, que hoje, para dar conta do serviço, tem mais de nove mil professores contratados temporariamente para suprir essas vagas. Está muito aquém da necessidade esse quantitativo de setecentas e vinte e duas vagas! Esse número é muito inferior, ínfimo, insuficiente para preencher as vagas na rede estadual de ensino. Distribuídas essas vagas pelos setenta e nove municípios do Estado, veremos algumas disciplinas com uma, duas vagas; seis vagas aqui em Campo Grande; ou seja, um número irrisório. Então, considerando esse universo de mais de nove mil professores contratados temporariamente, nós gostaríamos de solicitar ao governo a revisão desse quantitativo de vagas oferecido no concurso público. Outro ponto que nós gostaríamos também que o governo revisse, é o quantitativo de vagas previsto para a segunda fase, fixada no Anexo IV do edital. Esse quantitativo também é muito pequeno, que não atende ao princípio da eficiência, uma vez que a nota de corte é de 60%, sendo portanto razoável chamar, para a próxima etapa, a segunda etapa do concurso, o equivalente a no mínimo seis vezes mais o número de vagas a serem preenchidas. Como está agora, passam para a segunda fase um número de candidatos equivalente a quatro vezes o número de vagas oferecidas, isto é, em torno de dois mil e oitocentos candidatos. As pessoas que fizerem 60% de pontos na prova estarão aptas para concorrer na segunda fase; e com esse corte que temos aí, vamos deixar muitos professores aprovados na primeira fase de fora, impedidos de realizar a segunda fase do concurso. Estamos fazendo então esse apelo para que o governo reveja o caso, principalmente esses dois pontos que eu menciono — principalmente a questão do quantitativo de vagas —, para que esse concurso possa beneficiar um número maior de professores, e atender à norma constitucional, que reza que as vagas puras no serviço público devem ser preenchidas através de concurso público. O que está havendo no Brasil, e percebemos isso aqui em Mato Grosso do Sul em muitos municípios, é que os governos estão deixando de realizar concurso público, preferindo fazer contratação temporária de servidores. É uma tendência que vem se impondo no País todo, e isso é muito ruim, porque na verdade nós precisamos de servidores públicos efetivos, de carreira, que possam consagrar suas vidas ao serviço público, implementando as políticas de Estado, sem o receio de serem substituídos de uma hora pra outra. Toda vez que muda o governo, muda também significativamente o quantitativo de profissionais que atuam no serviço público, realimentando-se assim a velha prática do apadrinhamento, do uso do critério político para a contratação das pessoas. Para concluir, Senhor Presidente, quero dizer que nós somos defensores daquilo que está na Constituição, que o ingresso no serviço público deve dar-se por meio de concurso público. A situação que temos em Mato Grosso do Sul na área da educação, a meu ver, é totalmente inconstitucional, irregular — mais da metade dos professores da nossa rede estadual de ensino são



profissionais contratados temporariamente, convocados. É esta a nossa solicitação que estamos apresentando hoje. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Nada mais havendo, dou por encerrada a nossa Sessão Ordinária (11h32min).